

AS INTERFACES EDUCAÇÃO, TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA: O CONTEXTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Karen Suelen da Silva de Abreu de Oliveira

*Graduanda do Programa de Graduação em Pedagogia da Universidade Unigranrio. Bolsista PIBIC/FUNADESP.
karensuelenlondon@outlook.com*

Haydéa Maria Marinho de Sant Anna Reis

*Professora do Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Culturas e Artes da Universidade Unigranrio e do Programa de Graduação em Pedagogia da Universidade Unigranrio.
hmaria@unigranrio.edu.br*

Helio Ferreira Orrico

*Professor do Programa de Mestrado da Universidade Federal Fluminense e do Programa de Graduação em Psicologia da Universidade Fabel.
orrico.Helio@gmail.com*

RESUMO

O presente estudo teve a finalidade de realizar uma pesquisa de abordagem interdisciplinar na qual sugeriu e fomentou as políticas públicas da educação, trabalho e previdência social, tão estantes nos municípios da Baixada Fluminense, logo impactando positivamente nas ações inclusivas do projeto. Por aspectos éticos, o projeto foi submetido ao Comitê de ética da Unigranrio, sendo aprovado pela Plataforma Brasil, CAAE: 687600174.5283. Neste sentido a presente pesquisa teve como linha de atuação, estudos prospectivos e serviços; de atendimento educacional para a empregabilidade e seguridade social. Com objetivo geral de contribuir para o desenvolvimento social e econômico capaz de empoderar a pessoa com deficiência por meio das interfaces. Assim correlacionamos o diagnóstico da atual inclusão educacional e as oportunidades de profissionalização, partindo desse diagnóstico elaboramos propostas de ações e atividades de forma a oportunizar os critérios-chaves do projeto e alcançarmos a cidadania por parte da pessoa com deficiência. Do ponto de vista metodológico a presente pesquisa, insere-se como uma pesquisa qualitativa onde os dados foram advindos dos diferentes espaços institucionais na abrangência da região da baixada fluminense. Como delimitação inicial, fizemos coletas de dados, a mesma ocorreu por meio de levantamentos, consulta a banco de dados, entrevistas e aplicação de questionários. Como resultado da presente pesquisa houve a realização de parcerias entre as instituições participantes, o que a nosso ver resultou em disseminação de informações acerca de oportunidades para o segmento de pessoas com deficiências, o que certamente trouxe benefícios para construção de redes de referência.

Palavras-chave: Educação, Trabalho, Previdência Social, Cidadania, Deficiência.

ABSTRACT

This study aimed to conduct an interdisciplinary approach research in which suggested and fostered the public policies of education, work and social security, so tight in the municipalities of Baixada Fluminense, giving a positive impact on inclusive actions of the project. For ethical reasons, the project was submitted to the Unigranrio Ethics Committee and approved by Plataforma Brasil, CAAE: 687600174.5283. Therefore, this research had as its line of activity prospective studies and services; educational assistance for employability and social security. With the general objective of contributing to social and economic development capable of empowering people with disabilities through interfaces. In this way we correlate the diagnosis of the current educational inclusion and the opportunities for professionalization, based on this diagnosis we elaborate proposals of actions and activities in order to provide the key criteria of the project and achieve citizenship by the disabled person. From the methodological point of view this research is inserted as a qualitative research where the data will come from the different institutional spaces in the region of the Baixada Fluminense. As initial delimitation, we made data collections, the same occurred through surveys, database consultation, interviews and questionnaires application. As a result of this research, partnerships were established between the participating institutions, which, in our view, resulted in the dissemination of information about opportunities for the segment of people with disabilities, which certainly brought benefits to the construction of referral networks.

Keywords: Education, Employment, Social Security, Citizenship, Disability

Introdução

Desde remotos tempos a humanidade estabeleceu as suas formas de produção. Evidentemente as diferentes atividades humanas passaram por inúmeros processos de desenvolvimento. Mas, foi a partir do Século XIX, com a Revolução Industrial que a educação passou por rupturas na busca de atender as demandas da sociedade moderna. A escola dos tempos atuais teve seu modelo inicial neste período. Foi então deflagrado um processo de indissociação entre educação e trabalho que nos acompanha até a atualidade. O currículo escolar foi criado em última análise para atender as formas de produção estabelecidas no âmbito social. Onde educação e trabalho são aspectos importantes para uma vida cidadã.

Segundo Miranda e Reis (2016) “A inclusão de pessoas com deficiência no mundo do trabalho, ainda provoca tensões no ambiente organizacional, pois, as empresas estão cada vez mais competitivas e buscando formas de acelerar

o processo do seu serviço, e como argumentam as autoras muitas empresas ainda consideram estes trabalhadores como obstáculo à produção”.

Nesse sentido percebe-se que existe uma triangulação dos aspectos do desenvolvimento humano: Educação; Trabalho e Inclusão social em que este projeto de pesquisa se insere. Sendo o objeto de pesquisa o escopo das demandas advindas de processos educacionais para a inclusão no mundo do trabalho.

Como âmbito para a pesquisa, optamos pela Previdência social por apresentar ações e projetos ainda pouco conhecidos que se vinculam direta ou indiretamente a inclusão social de pessoas com deficiência. Notadamente as ações e projetos do programa de educação previdenciária, da Reabilitação Profissional, do Centro de Formação e Aperfeiçoamento do INSS constituem-se como importantes espaços de pesquisas na interface educação, trabalho e inclusão social nos três níveis de ensino. Como campo para realização da pesquisa optamos pela região da Baixada Fluminense por ser área de abrangência da Gerência Executiva Duque de Caxias e ser também local de desenvolvimento de ações educativas da UNIGRANRIO o que confere grau de viabilidade para o desenvolvimento de projetos em parceria.

O fazer pedagógico do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS-) é realizado pelo Programa de Educação Previdenciária (PEP), que por sua vez constitui-se como uma vertente do Centro de Formação e Aperfeiçoamento (CEFAE). Instâncias que integram a Gestão Operacional de Pessoas da Gerência Executiva do INSS em Duque de Caxias, RJ. As interfaces da fundamentação teórica estão relacionadas com temas como: Educação popular; Educação de jovens e adultos e Educação profissional. Neste sentido, trabalhamos com perspectivas de uma pedagogia que em sua missão perpassa os conhecimentos não sendo reduzida a uma única abordagem de um único ponto do desenvolvimento social e institucional. Deste modo o projeto em tela agregou instituições e saberes. Visando minimizar a disparidade entre desenvolvimento social e econômico por meio da inclusão no trabalho de seguimento de pessoas socialmente excluídas, como o das pessoas com deficiência, residentes no âmbito da Baixada fluminense em particular os residentes em Duque de Caxias, município piloto desta pesquisa.

Segundo Reis (2012). “Acredita-se que iniciativas que favoreçam a adaptação curricular para alunos com necessidades educacionais especiais possam beneficiar a aquisição básica de conhecimentos necessários à condição de pleno exercício da cidadania, com vistas à realização profissional. Considerando a relevância destas iniciativas e o conhecimento das potencialidades de um universo ainda pouco explorado cientificamente, que possa evidenciar a práxis do processo ensino-aprendizagem na universidade e o domínio de abordagens didáticas compatíveis com o paradigma da Educação Inclusiva”.

Segundo a Declaração de Salamanca (1994): “53. Jovens com necessidades educacionais especiais deveriam ser auxiliados no sentido de realizarem

uma transição efetiva da escola para o trabalho. Escolas deveriam auxiliá-los a se tornarem economicamente ativos e provê-los com as habilidades necessárias ao cotidiano da vida, oferecendo treinamento em habilidades que correspondam às demandas sociais e de comunicação e às expectativas da vida adulta. Isto implica em tecnologias adequadas de treinamento, incluindo experiências diretas em situações da vida real, fora da escola. O currículo para estudantes mais maduros e com necessidades educacionais especiais deveria incluir programas específicos de transição, apoio de entrada para a educação superior sempre que possível e consequente treinamento vocacional que os prepare a funcionar independentemente enquanto membros contribuintes em suas comunidades e após o término da escolarização”.

Contemplamos FERNANDES e ORRICO (2012) como literatura básica, uma vez que a referida obra discute “Acessibilidade e Inclusão Social” considerando que a mesma apresenta inúmeras argumentações acerca da interface, inclusão social de pessoas com deficiência na educação e no mundo do Trabalho.

Na direção da conclusão da pesquisa, apresentaremos ao longo deste relatório os resultados finais, o relatório do projeto piloto, que realizamos por meio de oficinas na Escola Melvin Jones pertencente ao projeto Reabilita Lions do Clube São Joao de Meriti cujas características são pertinentes aos espaços informais de educação.

Posteriormente esta fase preliminar de realização das oficinas, compilamos os dados e iniciamos a fase conclusiva da pesquisa, que se caracterizou por uma atividade educacional ao qual denominamos educação; trabalho; previdência e assistência social (ETAPAS) que se desenvolveu como um curso de informática de caráter introdutório que além dos aspectos relativos ao ensino de informática propriamente dito, com aulas de processadores de texto e internet fomentamos ações de integração social e cidadania.

Nesta fase da pesquisa ocorreu em primeiro lugar à assinatura do termo de esclarecimento livre e esclarecido, bem como a coleta de dados democráticos e pertinentes aos registros constantes dos prontuários e também entrevistas que realizamos com os alunos entregaram deste projeto de pesquisa.

Métodos e Problematização das Interfaces Educação, Trabalho e Previdência Social

Do ponto de vista metodológico a presente pesquisa insere-se como qualitativa na qual os dados são advindos dos diferentes espaços institucionais que compõem o campo de pesquisa cuja abrangência pertence à Baixada Fluminense. Sendo reconhecidamente como uma região que carece de estudos que contribuam para a redução da disparidade entre o desenvolvimento econômico e social.

Considera-se que o atendimento educacional em nível superior, para as pessoas com deficiência, vem contribuindo para o empoderamento desta parcela da sociedade reduzindo a desigualdade econômica e social por habilitá-la, profissionalmente, para a inserção no mundo do trabalho.

Deste modo para o alcance dos objetivos propostos no presente trabalho optamos por uma pesquisa de cunho exploratório, na qual a coleta dos dados fora realizada por meio de: entrevistas que envolveram profissionais e gestores das instituições que atuam nas áreas de educação, trabalho e previdência social tendo por objeto a inclusão social de pessoas com deficiência e questionário aos reabilitandos. Buscamos mensurar o impacto das ações educacionais no contexto da inclusão no âmbito da Baixada Fluminense.

Segundo Prodanov e Freitas (2013): "Pesquisa exploratória, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto e, em geral, se manifestam em formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso. A pesquisa exploratória possui planejamento flexível, o que permite o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos. Em geral, envolve: - levantamento bibliográfico; - entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; - análise de exemplos que estimulem a compreensão".

Fora realizada também consulta a banco de dados, bibliotecas e acervo documental existentes nas instituições com vistas a colaborar com a Pesquisa, no sentido de estabelecer um fio condutor, uma linha do tempo.

O Projeto fora submetido ao Comitê de ética e Pesquisa – Plataforma Brasil (68760017.4.0000.5283) tendo sido aprovado. As entrevistas foram conduzidas apenas após as assinaturas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e seguiram o critério de acessibilidade tendo como participantes alunos e ex-alunos de diferentes níveis de escolarização, reabilitandos, reabilitados, profissionais das áreas operacionais da Gestão Operacional de Pessoas (SOGP) no INSS (CEFAE/PEP, SQVT) e Saúde do Trabalhador (SST/Reabilitação Profissional). Os resultados obtidos com a coleta de dados foram analisados segundo Bardin (2011), através de pré-análise, extração de núcleos de sentido com vistas a estabelecer categorias que agrupam elementos por características comuns. Temas foram considerados a partir de palavras-chave/expressões emergentes para a interpretação dos dados com base na teoria revisitada. Foram desenvolvidas Oficinas/ Curso em Informática, que se constituíram como forma de disseminação de informações acerca de oportunidades educacionais e de inclusão no mundo do trabalho.

A problematização que pretendemos responder com essa pesquisa foi: A oferta de atendimento educacional para as pessoas com deficiência em processo de reabilitação pode contribuir, para o empoderamento desta parcela da sociedade e assim reduzir a desigualdade econômica e social?

Principais Objetivos

O objetivo geral da pesquisa foi de contribuir para o desenvolvimento social e econômico da Baixada Fluminense por meio da identificação de oportunidades de inclusão na interface educação, trabalho e previdência. Tivemos também os seguintes objetivos específicos:

- Levantar possibilidades e desafios para a inclusão social tendo foco a interface educação/trabalho/previdência social na região da Baixada Fluminense;
- Mapear instituições parceiras que atuem na área da inclusão social na interface educação e trabalho;
- Disseminar informações que possam beneficiar o fomento de parcerias entre as instituições na interface educação e trabalho;
- Analisar, refletir e perceber acerca dos dados obtidos ao longo do desenvolvimento do projeto por meio de produtos como publicações, palestras, oficinas, seminários;
- Propor estratégias no âmbito da educação, trabalho e previdência social voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência;
- Apresentar o contexto das políticas públicas de inclusão nas áreas de educação e trabalho e;
- Discutir e analisar os conceitos de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

Discussão das Ações interdisciplinares e resultantes

A interação do público participante desse projeto se deu por meio da mediação dos profissionais da reabilitação que possibilitaram a interface necessária para a realização da atividade educativa, por outro lado o projeto piloto se deu a partir da participação de integrantes da organização não governamental Lions Club, distrito LC1 por meio dos Clubes São João de Meriti, Duque de Caxias AMA Xerem Centenário, Duque de Caxias e Nilópolis. Os participantes do projeto piloto eram integrantes de instituições como núcleo de Educação Especial Inclusiva da Faculdade de Educação da UERJ, 2 participantes, 1 participante aluno do curso de Processos Gerenciais da FAETRJ, os alunos integrantes da atividade educativa do projeto piloto somam em oito, A equipe do projeto piloto dos coordenadores e a pesquisadora responsável pelo presente trabalho. A dinâmica de interação se deu pela troca de conhecimento e expectativas, marca principal do projeto piloto e da ação educativa desenvolvida na Gerência Executiva de Duque de Caxias. Durante o projeto piloto a bolsista pesquisadora teve oportunidade de testar o instrumento que seria aplicado no contexto da turma de Reabilitandos do Inss na segunda etapa.

Como resultados da presente pesquisa foram realizadas parcerias entre as instituições participantes (Unigranrio, INSS e Lions Club São João de Meriti), que a nosso ver constituiu, positivamente, na disseminação de informações acerca de oportunidades para o segmento de pessoas com deficiências o que certamente trouxe benefícios para construção de redes de referências e de contra referências.

Ao longo do desenvolvimento do projeto organizamos oficinas no Lions Club São João de Meriti - Escola Melvin Jones que contemplaram os participantes da pesquisa bem como a população da Baixada Fluminense. Em termos ainda de divulgação dos resultados alcançados, trabalhamos para a construção de um banco de dados.

Foram desenvolvidas oficinas, que se constituíram como forma de dissiminação de informações acerca de oportunidades educacionais e de inclusão no mundo do trabalho. As informações coletadas em instituições através de aplicação de questionários e levantamentos de dados, foram utilizadas na composição de publicações como: Folders, cartilhas, cadernos, artigos acerca do material de pesquisa.

As oficinas piloto constaram de dinâmica de apresentação da temática abordada estimada em aproximadamente 10 minutos onde foram destacados os tópicos relevantes da oficina e da distribuição de texto em suporte papel ou digital considerando que os participantes são pessoas com ou sem deficiência visual, ressaltou-se que as oficinas foram inclusivas no sentido de que o tempo de duração da oficina é em torno de 40 minutos destinamos 20 minutos para a leitura do material a ser trabalhado sendo os 10 últimos minutos para as devoluções pertinentes a participação do grupo.

Materiais Utilizados na Aplicação das Oficinas

- (A) Textos acerca da inclusão educacional e reabilitação profissional destacando a habilitação ou a reabilitação profissional podendo também serem apresentados pequenos vídeos, destacando as temáticas em tela
- (B) Breves apresentações em PowerPoint falando do programa de reabilitação do INSS e as interfaces das iniciativas com a educação e com o mundo do trabalho .
- (C) Breves dinâmicas de cunho motivacional destacando a potencialidade do reabilitando e da pessoa com deficiência em modo geral.

Equipamentos: Reprografia de material selecionado; folders arquivos digitais, cartilhas, etc. Dada show suporte a para banner, flipchart.

Desenvolvimento das Análises Executadas no Projeto

Analisando os resultados finais da pesquisa no âmbito das parceiras entre INSS e UNIGRANRIO podemos observar através da compilação de dados os seguintes conceitos e critérios:

QUADRO 1

O planejamento dos dados demográficos da pesquisa na tabela abaixo está classificando a amostra em um censo estatístico para a análise de resultados das ações educativas no INSS.

Dados demográficos da pesquisa				
Sujeitos da Pesquisa	Sexo	Idade/ANOS	Escolaridade	Município
A	MASC.	32	E. FUNDAMENTAL INCOMPLETO	<u>Gramacho</u>
B	FEM.	44	E. MÉDIO COMPLETO	Vila São Luis - Duque de Caxias
C	FEM.	47	E. FUNDAMENTAL INCOMPLETO	<u>Imbariê</u> - Duque de Caxias
D	MASC.	27	E. FUNDAMENTAL INCOMPLETO	<u>Xerem</u> Duque de Caxias
E	MASC.	42	E. MÉDIO INCOMPLETO	Belford Roxo
F	MASC.	56	E. FUNDAMENTAL INCOMPLETO	Magé
G	FEM.	70	E. MÉDIO COMPLETO	Cascadura - Madureira
H	MASC.	36	E. SUPERIOR COMPLETO	Belford Roxo - lote XV
I	FEM.	46	E. FUNDAMENTAL INCOMPLETO	Belford Roxo - Gogó da Ema
J	FEM.	41	E. MÉDIO COMPLETO	Belford Roxo

A análise do quadro um apresentou os seguintes resultados:

Quando a questão de gênero da pesquisa são 5 sujeitos do sexo masculino e 5 do sexo feminino. Neste sentido temos uma amostra do que se refere à questão de gênero.

Na faixa dos 20 aos 29 encontramos o sujeito D pertencente ao sexo masculino na escolaridade do fundamental incompleto.

Na faixa etária de 30 a 39 anos encontramos 2 sujeitos do sexo masculino com escolaridade variando entre o ensino fundamental e o ensino superior. Sendo que o sujeito A, está cursando as series iniciais do ensino fundamental, modalidade Jovens e Adultos já o sujeito H tem o nível superior completo em administração de empresas.

Por outro lado na faixa etária de 40 e 49 encontramos um quantitativo de 5 sujeitos com os respectivos níveis de escolaridade (sujeito B médio completo, sujeito C fundamental incompleto, sujeito E médio incompleto, sujeito I fundamental incompleto e o sujeito J médio completo. Cabe ressaltar que a faixa de 40 as 50 é a fase de maior preeminência pois encontramos 5 sujeitos, correspondendo a 50% da amostra. A análise apresenta 5 sujeitos com ensino nível fundamental, 4 com nível ensino médio e 1 com ensino superior o que implica possivelmente em esforços para melhoria de escolaridade e realização de curso com o oferecido nesta ação na interface Educação e Trabalho.

Uma vez que a informática pode propiciar melhores oportunidades de reinserção no trabalho. Embora a faixa etária dos 50 aos 70 apresenta uma proximidade maior do processo aposentadoria, o investimento feito na educação e reeducação integrante do processo de reabilitação pode possibilitar como consequência na melhoria da qualidade de vida de todos os participantes do curso. O número de participantes por faixa etária apresentou-se como critério importante, pois é possível à visualização do quantitativo de sujeitos nas duas extremidades da tabela em relação a idade e escolaridade.

QUADRO 2

Aspectos Qualitativos Relativos ao Nível de Empregabilidade

Aspectos Qualitativos Relativos ao Nível de Empregabilidade					
NOME	IDADE	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	RESTRIÇÃO	TEMPO DE REABILITAÇÃO	ESTÁ EM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO
(A)	32	E. FUNDAMENTAL INCOMPLETO	Física / FRATURA PLATÓTIBIAL	INÍCIO 2017 – 2 ANOS	SIM
(B)	44	E. MEDIO COMPLETO	Física / AFLEXO EXTENSÃO NO PUNHO	INÍCIO 2019 2 MESES	SIM
(C)	47	E. FUNDAMENTAL INCOMPLETO	Física / ESFORÇO FÍSICO	INÍCIO 2018 1 ANO	SIM
(D)	27	E. FUNDAMENTAL INCOMPLETO	Física / BIMANUALIDADE	INÍCIO 2014 5 ANOS	SIM
(E)	42	E. MEDIO INCOMPLETO	Física / ORTOSTATISMO PROLONGADOS E TRABALHO COM ALTURA	INÍCIO 2013 6 ANOS	SIM
(F)	56	E. FUNDAMENTAL INCOMPLETO	Transtorno emocional com interferência de ordem cognitiva / ATIVIDADES COM FOGO CONFINAMENTO VEICULAR ATEND. PSIQUIÁTRICO	INÍCIO 2016 3 ANOS	SIM
(G)	70	E. MEDIO COMPLETO	Cognitiva com implicação na memória, com indicação de estimular as divisas considerando desejo de engajamento no trabalho.	INÍCIO 2019 2 meses	SIM
(H)	36	E. SUPERIOR COMPLETO	Visual / CEGUEIRA IRREVERSÍVEL	INÍCIO 2018 1 ANO	SIM
(I)	46	E. FUNDAMENTAL INCOMPLETO	Física / Câncer de mama com comprometimento no membro superior	INÍCIO 2016 3 ANOS	SIM
(J)	41	E. MEDIO COMPLETO	Física / Motora devido a Problemas de coluna	INÍCIO 2016 3 ANOS	SIM

A amostra estudada apresentou as seguintes características:

Comprometimentos físicos 7 sujeitos sendo que 2 sujeitos; o A apresenta comprometimento de ordem cognitiva não sendo impeditivo ao desempenho de funções e o sujeito I restrição física devido a presença de (CA) Carcinoma o que também reflete no meu aspecto emocional devido a dores intensas com redução de mobilidade de membros superiores. Cabe ressaltar o engajamento de todos nas realizações de tarefas.

O sujeito F apresenta respectivamente transtorno emocional com comprometimento cognitivo porém o seu engajamento está sendo evidente inclusive com visível interação com o grupo na realização das tarefas. No caso do sujeito H a restrição é visual, contudo o cognitivo e a habilidade social bem como o nível de escolaridade alto tem possibilitado um desempenho de bom para ótimo no aspecto aprendizagem e desenvolvimento das atividades. O sujeito J tem participado e interagido de forma satisfatória e demonstrado condição de superação de possíveis déficits cognitivos por meio da interação o que certamente possibilitará na manutenção da qualidade de vida e engajamento social.

No compito geral os participantes da pesquisa demonstraram evolução satisfatória no aspecto aprendizagem e interesse em ganhos cognitivos, de relação entre si e com os profissionais da reabilitação deslumbrando possivelmente boas perspectivas.

QUADRO 3

Aspectos qualitativos relativos ao nível de aspiração dos participantes da pesquisa.

QUADRO 3					
Sujeitos	Profissões desenvolvidas	Realização de curso/ RP	Busca de oportunidade	Profissões de preferência	Expectativas Profissionais
A	Triador de Material Reciclável	Informática atualmente	Não	Não sei	Realização de cursos visando reinserção no mercado de trabalho
B	Pet Shop	Informática atualmente	Sim	Técnico em farmácia	Voltar ao mercado de trabalho e melhoria na qualidade de vida
C	Serviços domésticos e Serviços Operacionais em Supermercado	Informática atualmente	Não	Técnico em administração	Entrar novamente no mercado de trabalho
D	Atividades Industriais	Informática atualmente	Sim	Técnico de Segurança de Trabalho	Retorno ao emprego
E	Estoquista	Informática atualmente	Não	Montagem e manutenção de computadores e celulares	Reinserção no mercado de trabalho
F	Não informado	Informática atualmente	Sim	Não decidido	Sem expectativa, em tratamento.
G	Datilógrafa	Informática atualmente	Não	Sem expectativas a nova atividade	Manter atual atividade
H	Supervisor de Supermercado, Conferente, Atendente, Consultor de Cursos Telemarketing.	Informática atualmente	Sim	Analista em administração	Entrar novamente no mercado de trabalho
I	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
J	Operadora de Caixa	Informática atualmente	Não	Técnico de Radiologia	Retorno ao emprego

Analisando o quadro 3 pudemos observar que não a uma variabilidade grande do que se refere a multiplicidade de ocupações profissionais por parte dos sujeitos observados o que pode sugerir o nível de escolaridade, sendo múltiplas ocupações desenvolvidas pelo sujeito H que possui nível superior completo.

No que se refere a busca de oportunidade de trabalho 5 sujeitos informam que não estão em busca de novas oportunidades 4 informam que estão procurando formas de reingresso profissionais e o sujeito I não se pronunciou quando a questão .

Quanto ao item profissões que gostariam de ser reabilitados é notório a intenção de melhorar o nível de remuneração por meios de categorias profissionais técnicas, sendo que o sujeito H deseja ocupar um cargo compatível com sua escolaridade que é nível superior em Analista em administração.

Considerando o nível de expectativas a maioria dos sujeitos manifestou o desejo de voltar ao mercado de trabalho. Os sujeitos: A não soube informar e o sujeito I não se pronunciou a questão e o sujeito H se manifestou sem expectativas a nova atividade laboral

Justificativa das Interfaces

A interface é o elemento que proporciona uma ligação física ou lógica entre dois sistemas ou partes de um sistema que não poderiam ser conectados diretamente. No desenvolvimento do presente projeto foi necessário a criação de uma interface entre as ações da Gerência Executiva de Duque de Caxias e as ações do centro de Humanidades da Unigranrio no sentido de estabelecer uma conexão contemplando as áreas educação trabalho e previdência social, considerando que cada instituição isoladamente teria impactos importantes para o desenvolvimento de uma ação de amplitude técnica profissional que envolvesse diretamente a cidadania.

Tal interface se materializou no centro de HUMANIDADES, que buscou a parceria com a Gerência Executiva do INSS de Duque de Caxias por meio da Seção Operacional de Gestão de Pessoas que por sua vez contactou os demais setores da Gerência Executiva do INSS e em especial o Setor de Reabilitação Profissional onde o projeto trabalhou as questões educação e reeducação.

Os aspectos argumentativos que fundamentaram o projeto estão Conforme o art.317 parágrafos único que argumenta a possibilidade de parcerias com instituição públicas ou privadas no comprimento do atendimento a clientela no que envolve aspectos de cidadania que inclui empregabilidade, adaptação a posto de trabalho e educação no sentido da inclusão que constituísse como um complexo onde a simples cooperação técnica entre instituições pode resultar em ações de relevância científica e social.

O presente projeto foi constituído e desenvolvido ao longo de dois anos e envolveu as seguintes ações com os seus correspondes públicos participantes;

A) Colaboradores

B) integrantes com deficiência visual e de um curso de informática para deficientes visuais na área de abrangência da Gerencia Executiva de Duque de Caxias;

C) Reabilitandos da Gerência Executiva de Duque de Caxias.

As Ações Estabelecidas pelas Parcerias Foram:

- Centro de humanidades, INSS

- Campo de estágio em pedagogia, com aplicação de levantamentos questionários, ações de acolhimento e compilação o de dados, oferta do campo de estagio por meio autorização e funcionamento de ação educativa envolvendo a informática.

- Curso de informática área de abrangência da gex

- Oficina sobre legislação e procedimentos da reabilitação.

- Projeto piloto avaliação e instalação de softwares e equipamentos

O projeto ocorreu na socialização dos resultados obtidos da pesquisa para publicação e replicação das ações como:

- Publicação de artigo

- Apresentação de eventos na área das temáticas
- Na etapa 1º foram feitas a sensibilização e os levantamentos concernentes ao público em foco
- Na 2º etapa coleta de dados por meio de questionários.

Fatores Positivos e Negativos que Influenciaram no Projeto

Positiva Parceria com a organização de voluntariado Lions Clube onde foi possível a realização de palestras e oficinas com pleno êxito;

Participantes contemplando de forma ampla os critérios de empregabilidade e orientações de cidadania considerando que era um grupo diverso composto com pessoas com e sem deficiência. Com perspectiva de ampliação da atuação social e da cidadania;

Formulação das parcerias por estarem em convergência com a relevância científica e social do projeto;

Grau de satisfação dos participantes das oficinas;

Grau de satisfação dos participantes de reabilitação do INSS bem como dos servidores (gestores) e colaboradores do INSS;

Participação de público pertencente aos diferentes municípios da baixada, o que implica numa disseminação do conhecimento produzido;

Participação de integrantes de outras instituições de ensino superior exemplo: Uniabeu, UERJ, egresso da Faeterj;

Negativo mudanças institucionais não previstas no projeto, alteração da gestão do atendimento dos reabilitandos. saída da empresa terceirizada com redução dos colaboradores participantes do projeto.

Considerações Finais

Considerando a análise dos dados coletados e a dinâmica de interação durante a realização da Pesquisa, destaca-se o desenvolvimento da atividade educacional proposta. Chegou-se à conclusão de que existe um percentual significativo direcionado para o retorno ao mercado de trabalho com a expectativa de que a educação e a reeducação profissional são importantes para o resgate da autoestima positiva e dos demais indicadores de saúde e qualidade de vida. Designando a possibilidade de um bom processo de reabilitação profissional, o que corrobora para o binômio, Educação e Trabalho na perspectiva da Previdência Social. Por fim, o conhecimento produzido contribuiu para a compreensão e relevância acerca da necessidade de existência permanente de políticas públicas nas áreas de educação e trabalho para a formação de uma nova consciência social e política acerca da inclusão da pessoa com deficiência.

Referências

- _____. [www.atlasbrasil.org.br/2013 /PT/perfil_m/4514](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/PT/perfil_m/4514) acessado em 13 de março de 2017
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Disponível em: www.mj.gov.br. Acesso em julho de 2017.
- _____. Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Disponível em: www.mj.gov.br/sedh. Acesso em julho de 2017.
- _____. Decreto 5296 de 02 de dezembro de 2004. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em julho de 2017.
- _____. Lei 8213 de 24/07/91. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em julho de 2017.
- _____. Educação Profissional: indicações para a ação: a interface Educação/profissional educação especial: Ministério da Educação: Brasília, 2003.
- _____. Política Nacional de Educação Especial. Secretaria de Educação Especial. Ministério da Educação e Cultura. Disponível em: www.mec.gov.br. Acesso em julho de 2017.
- _____. Resolução CNE/CEB, N° 2 de 11 de setembro de 2001. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em julho de 2017.
- _____. Disponível em: www.atlasbrasil.org.br/2013/PT/perfil_m/4514. Acesso em julho de 2017.
- _____. Decreto nº 7612/ 2011 de 17 de novembro de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-014/2011/Decreto/D7612.htm. Acesso em: março de 2017.
- CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- IBGE. Duque de Caxias. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/rj/duque-de-caxias/panorama>. Acesso em julho de 2017.
- FERNANDES, Edicléa M. Metodologia Científica. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2007.
- FERNANDES, Edicléa Mascarenhas; ORRICO, Hélio Ferreira. Acessibilidade e inclusão social. 2. ed. Rio de Janeiro: Descubra, 2012.
- JUSBRASIL. Art. 93 da Lei de Benefícios da Previdência Social - Lei 8213/91.
- MATOS, Ana Lúcia Santos de. O processo de Inclusão das Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho. Porto Alegre: URGs, 2009.

MAZZOTTA, Marcos J.S. Educação Especial no Brasil: Escola e Políticas Públicas. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. Ministério da Educação: Educação Profissional: indicações para a ação: a interface Educação/profissional educação especial: Brasília, 2003.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Inspeção do Trabalho – Fiscalização do Trabalho – A inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho – A Lei de cotas em perguntas e respostas - A contratação de pessoa com deficiência. Portal do Trabalho e Emprego, 2015.

MIRANDA, Bruna S.F.; REIS, Haydéa M.M. Atuação profissional do público alvo da educação inclusiva no mundo do trabalho. In Interdisciplinaridade, Diferença, Diversidade e Inclusão. Anais do IV Congresso Internacional Interdisciplinar em Social e Humanidades. Foz do Iguaçu: UNIOESTE, 2015.

_____, ORRICO, Helio F. Acessibilidade e Inclusão Social. Editoria Descubra: Rio de Janeiro, 2012

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Declaração de Salamanca. Procedimentos Padrões da Organização das Nações Unidas para a Equalização de Oportunidades para Pessoas Portadoras de Deficiências, A/RES/48/96, Resolução das Nações Unidas adotada em Assembleia Geral, 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em julho de 2017.

PRIGOGINE, Ilya (com colaboração de Isabelle Stengers). O fim das Certezas: Tempo, Caos e as Leis da Natureza. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: UNESP, 1994.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REIS, Haydéa Maria Marino de Sant'Anna; KAUSS, Vera Lucia Teixeira; PAIXÃO, Alexandre Sá Barreto da; KAUSS, Clarissa Teixeira; GONÇALVES, Paloma Miranda. INCLUSÃO SOLIDÁRIA: A PRÁXIS COMPARTILHADA E A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA CURSOS DE LICENCIATURA. Apoio FAPERJ 2012. III SIES - Seminário sobre Inclusão no Ensino Superior: O estudante cego e surdocego. Universidade Estadual de Londrina: Londrina: UEL, 2012. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/sies/pages/arquivos/017%20-NAC.pdf>. Acesso de julho de 2017.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. Revista Nacional de Reabilitação (Reação). Ano XII. p. 10-16. São Paulo: 2009.

TANAKA, Eliza Dieko; MANZINI, Eduardo José. O que os empregadores pensam sobre o trabalho da pessoa com deficiência? vol.11. no.2. Marília: Revista Brasileira de Educação Especial, 2005.

TURCHIELLO, Priscila; MACHADO, Fernanda de Camargo. Inclusão de deficientes no mundo do trabalho: uma escolha a monitorar. Revista Educação Especial/ Santa Maria – v. 28/ n. 53/ p. 509-801 – set. /dez. 2015.

VILELA, Flávia. IBGE: 6,2% da população têm algum tipo de deficiência. Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), 21 de agosto de 2015. Disponível em: <http://www.ebc.com.br/noticias/2015/08/ibge-62-da-populacao-tem-algum-tipo-de-deficiencia>. Acesso em julho de 2017.